ANO XXVII - 21/9/2025 - Nº 1678 - ANO LITÚRGICO C
COR LITÚRGICA: VERDE

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Refrão Meditativo:

Senhor, que a tua palavra
transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz.

Animador: Irmãos e irmãs, é com alegria que acolhemos cada pessoa que vem celebrar a Páscoa de Jesus. Vivenciando este Mês da Bíblia, reafirmamos nossa fé e a nossa adesão a Jesus Cristo. A liturgia sugere-nos, uma reflexão sobre o lugar que o dinheiro e os outros bens materiais devem assumir na nossa vida. De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, os discípulos de Jesus devem evitar que a ganância ou o desejo imoderado do lucro manipulem as suas vidas e condicionem as suas opções; em contrapartida, são convidados a procurar os valores do "Reino". Deixemos a força do Cristo, humilde servo do Pai, nos transformar e nos fazer crescer no amor de Deus.

1 Canto de entrada

1. Com a presença de Cristo entre nós
temos certeza que o Reino chegou.
Tudo de novo renasce de Deus
e o povo sente que tudo mudou.

**Este é o Reino chegando,
aurora nascendo e a fonte jorrando,
Jesus está vivo no meio de nós.**

2. Jesus convoca e reúne no amor,
faz enxergar o que o povo não vê,
revela ao pobre seu grande valor,
garante a vida a todo o que crê.

3. O povo simples encontra em Jesus
uma resposta que vem confirmar,
o que é de Deus, o que é bom,
o que é luz, e um tempo novo que vai começar.

2 Saudação

3 Ato Penitencial

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
AS: Senhor, tende piedade de nós. ***(Kyrie, eleison)***

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.
AS: Cristo, tende piedade de nós. ***(Christe, eleison)***

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.
AS: Senhor, tende piedade de nós. ***(Kyrie, eleison)***

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 Glória

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 Coleta

PR: Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA
Am 8,4-7

Leitura da Profecia de Amós. 4Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; 5vós que andais dizendo: "Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, 6dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugo do trigo?" 7Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: "Nunca mais esquecerei o que eles fizeram". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL
Sl 112(113),1-2.4-6.7-8 (R. cf. 1a.7b)

R. Louvai o Senhor, que eleva os pobres!

1Louvai, louvai, ó servos do Senhor, *
louvai, louvai o nome do Senhor!
2Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade! **R.**

4O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.
5Quem pode comparar-se ao nosso Deus, †
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono *
6e se inclina para olhar o céu e a terra? **R.**

7Levanta da poeira o indigente *
e do lixo ele retira o pobrezinho,
8para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
assentar-se com nobres do seu povo. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA
1Tm 2,1-8

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: [1]Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; [2]pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. [3]Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; [4]ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. [5]Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, [6]que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, [7]e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e - falo a verdade, não minto - mestre das nações pagãs na fé e na verdade. [8]Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 Aclamação

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.
V. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre e por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10 EVANGELHO
Lc 16,1-13

PR: O Senhor esteja convosco.
AS: Ele está no meio de nós.
PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
AS: Glória a vós, Senhor.
Naquele tempo, [1]Jesus dizia aos discípulos: "Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. [2]Ele o chamou e lhe disse: 'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens'. [3]O administrador então começou a refletir: 'O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. [4]Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. [5]Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu patrão?' [6]Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!' [7]Depois ele perguntou a outro: 'E tu, quanto deves? 'Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve oitenta'. [8]E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. [9]E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. [10]Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. [11]Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? [12]E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? [13]Ninguém pode servir a dois senhores. Porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 Homilia

12 Profissão de Fé

13 Oração dos fiéis

PR: Irmãos e irmãs, elevemos preces e súplicas por toda a humanidade, a fim de que a Igreja possa, com dignidade, expandir o anúncio do Evangelho da salvação, implorando:
AS: Ouvi-nos, ó Pai.
1. Para que a Igreja seja guiada na fidelidade ao vosso serviço e use os bens que passam com inteligência e sabedoria, nós vos pedimos.
2. Para que, com a vossa bênção, o clero diocesano reunido no Recanto das Mangueiras, seja inspirado pelo Espírito Santo e que este encontro de formação seja um tempo de renovação espiritual e um estímulo para a missão que lhes confiastes, nós vos pedimos.
3. Para que as autoridades civis administrem os recursos com sabedoria e justiça, sempre atentas às necessidades dos mais vulneráveis, nós vos pedimos.
4. Para que nos empenhemos no combate à exploração e à injustiça, promovendo a dignidade dos empobrecidos e os direitos dos trabalhadores, nós vos pedimos.
PR: Concluímos nossas preces rezando a **ORAÇÃO DO DIZIMISTA**:

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Ele não é uma esmola porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa o meu reconhecimento, a minha gratidão e o meu amor por tudo o que me destes. É a minha partilha com quem tem menos; é o meu esforço para o sustento da comunidade, pois se tenho, é porque Vós me destes. Amém!

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 Preparação das oferendas

A vós, Senhor,
apresentamos estes dons:
o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor,
na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor,
invocando o nome santo do Senhor.

15 Sobre as Oferendas

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III
PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM III, MR, 476

PR: O Senhor esteja convosco.
AS: Ele está no meio de nós.
PR: Corações ao alto.
AS: O nosso coração está em Deus.
PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso

dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo Papa Leão e o nosso Bispo Marco Aurélio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 Oração do Senhor

18 Oração pela paz

19 Fração do Pão

20 Canto de comunhão

Quem é fiel no pouco
é fiel também no muito!

1. Feliz o homem que respeita o Senhor
e que ama com carinho a sua lei!
Sua descendência será forte sobre a terra,
abençoada a geração dos homens retos!

2. Haverá glória e riqueza em sua casa,
e permanece para sempre o bem que fez.
ele é correto, generoso e compassivo,
como luz brilha nas trevas para os justos.

3. Feliz o homem caridoso e prestativo,
que resolve seus negócios com justiça.
porque jamais vacilará o homem reto,
sua lembrança permanece eternamente!

4. Ele reparte com os pobres os seus bens,
permanece para sempre o bem que fez.
Ele não teme receber notícias más:
confiando em deus, seu coração está seguro.

21 Depois da comunhão

PR: Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 Oração pelas vocações

23 Comunicações

23 Bênção final, MR, 583

25 Canto final

A Bíblia é a Palavra de Deus
Semeada no meio do povo
Que cresceu, cresceu e nos transformou
Ensinando-nos viver um mundo novo

1. Deus é bom, nos ensina a viver,
Nos revela o caminho a seguir.
Só no amor partilhando seus dons,
Sua presença iremos sentir

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Neste momento, apresentemos ao Senhor a nossa disposição de sermos fiéis à Palavra de Deus, na luta por um mundo onde reine a justiça e a paz.

Cantemos.

26 Canto de partilha

1. Nesta mesa da irmandade,
a nossa comunidade
se oferece a ti, Senhor.
Nosso sonho e nossa luta,
nossa fé, nossa conduta,
te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos Igreja,
nós buscamos, Senhor,
na tua mesa. (bis)

2. Nesta Bíblia bem aberta,
encontramos a luz certa,
para aqui te oferecer.
Ela reúne o teu povo na busca
de um mundo novo,
Onde os pobres vão viver.

27 Louvor e Ação de Graças

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Nós vos louvamos Senhor nosso Deus, porque nos revelastes que a verdadeira sabedoria é aquela que vem da fidelidade à vossa Palavra. Que possamos todos, iluminados pelo Evangelho,, renunciar à sabedoria mundana e buscar sempre permanecer fieis nas pequenas e nas grandes coisas.

AS: Ilumina-nos, Senhor, com a luz do vosso Espírito.

PR: Nós vos louvamos Senhor nosso Deus, porque nos inspirastes a ter um especial amor e cuidado para com os mais pobres e excluídos. Pela vossa graça, queremos afastar para longe de nós toda atitude de injustiça, soberba e opressão para com os pequeninos de vosso Reino. **R.**

PR: Nós vos louvamos Senhor nosso Deus, porque todo poder e autoridade constituídos neste mundo vêm de vós. Que o vosso Espírito de sabedoria inspire o coração e as ações daqueles que nos governam, em vista de uma sociedade mais justa e solidária, tornando o mundo um local mais propício para o acolhimento do Evangelho. **R.**

28 Oração do Senhor

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos: **Pai nosso...**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

30 Bênção final

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

MÊS DA BÍBLIA

Neste ano, a CNBB escolheu a Carta aos Romanos como livro bíblico para ser aprofundado no mês de setembro, dedicado a maior proximidade com a Palavra de Deus.

O texto-base para o Mês da Bíblia de 2025 está focado na Carta aos Romanos com o lema "A esperança não decepciona" (Rm 5,5), relacionando-se com o Jubileu da Encarnação de 2025, convocado pelo Papa Francisco.

Segundo a comissão, o material "é essencial para todos os membros da comunidade que se dedicam a revitalizar o Mês da Bíblia, uma iniciativa única do Brasil, onde a comunidade se une em torno da Palavra para mergulhar em sua sabedoria e discernir os caminhos da missão com a criatividade do Espírito Santo".

Também está disponível na Edições CNBB o livro com encontros bíblicos. O material contém roteiros acessíveis e dinâmicos para proporcionar uma experiência de fé comunitária, "fortalecendo a vivência cristã e renovando a esperança em Cristo". Esse material pode ser utilizado pelas paróquias, famílias e grupos de estudo.

Fonte: CNBB

Podemos refletir também nos encontros do mês de setembro dos Grupos de Reflexão de nossa Diocese.

AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA MISSA

Oferecimento de si mesmo

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade. Tudo o que tenho ou possuo, de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente vosso amor e vossa graça e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria

pinus gráfica

EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO
Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro - Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
https://dioceseitabira.org.br/elo-liturgico - Email: graficapinus@gmail.com
Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia
IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti

DIOCESE ITABIRA - CEL.FABRICIANO